



AEP

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL
CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA

DECORAÇÃO E AFINS (INDÚSTRIA)

AEP / GABINETE DE ESTUDOS

FEVEREIRO DE 2004

Panorama Nacional

CAE 262 – Fabricação de produtos cerâmicos não refractários (excepto os destinados à construção) e refractários

A fabricação de produtos cerâmicos não refractários e refractários tem uma tradição secular em Portugal e apresenta uma vocação exportadora.

Em 2001, englobava 1159 empresas, responsáveis, no seu conjunto, por 19444 postos de trabalho. Trata-se de um sector onde predominam empresas de reduzida dimensão, empregando, em média, cada unidade de produção 17 trabalhadores.

O tecido empresarial encontra-se concentrado a Norte de Lisboa, destacando-se o distrito de Leiria (principal fornecedor de matéria-prima) e o de Aveiro.

Em 2001, o volume de negócios fez 636,6 milhões de euros e o VAB atingiu 277,1 milhões de euros. A produtividade totalizou 14,2 mil euros e os custos médios com o pessoal 10,2 mil euros.

Tanto em 2000 como em 2001, registaram-se decréscimos no número de empresas, pessoal ao serviço, volume de negócios e VAB, destacando-se, em 2001, os casos do número de trabalhadores e do VAB, com reduções de 14,8% e de 14,7%, respectivamente. No que diz respeito à produtividade, tem-se verificado um abrandamento no seu crescimento, que de 5,7%, em 1997, passou para 2,1%, em 2000, estagnando no ano seguinte. À semelhança do movimento observado na produtividade, também os custos médios com o pessoal têm apresentado taxas de crescimento cada vez menores, passando de 5,7%, em 1997, para 2,9%, em 2001.

Estes dois últimos indicadores encontram-se abaixo da média da indústria transformadora (I.T.), representando a produtividade 72,1% da produtividade da I.T. e os custos médios com o pessoal 85,7%.

Nos restantes indicadores, e por comparação com o total da I.T., o sector da cerâmica apresenta uma expressividade reduzida, correspondendo o número de empresas a 1,6% do conjunto da I.T., o pessoal ao serviço a 2,1%, o volume de negócios a 0,9% e o VAB a 1,5%.

No que diz respeito ao subsector da cerâmica utilitária e decorativa, que inclui a produção de louça em porcelana, faiança, grés e terracota, o seu desenvolvimento tem-se alicerçado em vantagens comparativas, efectuando-se a concorrência via preço e qualidade tangível. No entanto, a crescente abertura do mercado europeu às empresas asiáticas tem conduzido à invasão do mercado nacional por produtos com vantagens comparativas superiores às das empresas portuguesas, causando sérios problemas no escoamento da produção.

Acresce que a alteração do processo de compra por parte dos grandes distribuidores internacionais e a modificação dos hábitos de consumo em geral exigem o necessário ajustamento das empresas nacionais. De facto, as nossas empresas permanecem, na sua generalidade, ligadas a processos passivos de exportação indirecta, fortemente dependentes de agentes em posição de domínio, que as mantêm afastadas dos consumidores finais, onde se capta a maior quota na cadeia de valor.

De referir que, a par da tendência de descida de preços, resultante da crescente concorrência internacional, a margem bruta de vendas tem também vindo a diminuir devido ao aumento do custo dos factores produtivos, como a energia e as matérias-primas.

CAE 261 – Fabricação de vidro e artigos de vidro

Em 2001, a fabricação de vidro e de artigos de vidro abrangia 401 empresas e 8748 trabalhadores, empregando, em média, cada unidade de produção, 22 pessoas. O volume de negócios situava-se em 669,7 milhões de euros e o VAB em 253,1 milhões de euros. A produtividade era de 28,9 mil euros e os custos médios com o pessoal perfaziam 15,6 mil euros.

Tanto em 2000 como em 2001, o VAB registou taxas de crescimento negativas (0,6%, em 2001), que contrastam com o crescimento robusto observado em 1997 e 1998 (13,6% e 13,3%, respectivamente). Já o volume de negócios, ainda que apresentando uma desaceleração no seu crescimento, tem evidenciado variações positivas (passou de um crescimento de 13,6%, em 1997, para um aumento de 2,1%, em 2001). No que respeita ao número de empresas, destaca-se o aumento de 9,2% em 1998, a que se seguiu um acréscimo de 3,9% em 1999, tendo-se assistido, nos restantes anos, a decréscimos (em 2001 o decréscimo foi de 12,3%). O número de trabalhadores tem também assistido, na maioria dos anos, a reduções, sendo apenas excepção o ano de 1998, em que se verificou um acréscimo de 7,1% (em 2001, a quebra foi de 3,7%).

Este sector apresenta níveis de produtividade e custos médios com o pessoal superiores aos da média da I.T., possuindo, nos restantes indicadores, uma expressividade menor do que o sector da cerâmica. Com efeito, o VAB representa 1,4% do VAB da I.T., e o volume de negócios e o pessoal ao serviço cerca de 1% do da I.T. e o número de empresas somente 0,5%.

Portugal apresenta uma forte tradição na produção de vidro, designadamente no segmento da cristalaria, sendo de realçar a importância da região da Marinha Grande.

Neste segmento, Portugal dispõe de matéria-prima de elevada qualidade e em quantidades suficientes para a respectiva indústria.

Apesar de algumas dificuldades com que ainda se defrontam muitas empresas, nomeadamente ao nível dos recursos humanos, convém sublinhar os progressos já alcançados com a adesão à marca ‘Marinha Grande Mglass’. Trata-se de uma marca regional, que, entre outros objectivos, visa uma maior projecção das empresas do sector, com custos promocionais partilhados.

A marca já é reconhecida nos principais mercados onde está presente, designadamente nos EUA e na Europa. Aliás, a Vitrocristal, agrupamento de empresas que produzem com a marca Marinha Grande Mglass, teve sempre como orientação estratégica entrar nos mercados mais sofisticados, nos quais os produtos portugueses pudessem ganhar o seu próprio espaço e notoriedade. Assim, tem sido feita uma aposta no *design*, como factor diferenciador capaz de romper com a visão ‘seguidora’, que passava pelo desenvolvimento de produtos já existentes e propostos pelos próprios clientes.

No segundo semestre de 2003, foi aprovado o projecto ‘Os caminhos de excelência do vidro no sudoeste europeu’, que consiste numa iniciativa de cooperação entre os municípios da Marinha Grande, San Ildefonso (na região de Segovia, Espanha) e Tarnaise (França). O projecto visa reivindicar o papel histórico do vidro como elemento de união dos povos da Europa e servirá para a elaboração de um plano de acção, permitindo a maximização dos recursos e a partilha de experiências e de boas práticas com vista à obtenção de soluções comuns para resolver os principais problemas que afectam o sector.

CAE 205 – Fabricação de outras obras de madeira e de obras de cestaria; indústria da cortiça

Este sector reúne 2287 empresas e 18016 trabalhadores, apresentando cada empresa, em média, apenas 8 pessoas ao serviço. Em 2001, o volume de negócios foi de 1709,4 milhões de euros e o VAB atingiu 300,6 milhões de euros. A produtividade totalizou 16,6 mil euros e os custos médios com o pessoal 10,8 mil euros.

Depois de o número de empresas ter caído 8% em 2000, passou a crescer 3,8% no ano seguinte. O pessoal ao serviço também evidenciou alguma recuperação face à quebra de 9,6% verificada em 2000, ainda que com um crescimento negativo (de 0,8%). Quanto ao volume de negócios, assistiu-se a um abrandamento desde 1999, passando-se de um crescimento de 8,9% naquele ano para uma quebra de 1,8%, em 2001. Um movimento idêntico observou-se no VAB, que de um aumento de 8,9% em 1999 passou para reduções de 3,7%, em 2000, e de 0,9%, em 2001. Naquele ano, a produtividade registou uma variação negativa de 0,6%, depois de em 2000 ter crescido 6,5%, enquanto o crescimento os custos médios com o pessoal passou de 5% para 7,8%.

Evolução do comércio externo

Tendo por base dez posições pautais (NC 4419, 442010, 691110, 6912, 6913, 7013, 8211, 8215, 830621 e 830629) associadas aos produtos presentes na Ceranor, verifica-se que, na maioria dos casos, Portugal apresenta saldos comerciais positivos.

De facto, apenas nos casos de estatuetas e outros objectos de ornamentação de madeira (NC 442010), de objectos de vidro para serviço de mesa, cozinha, toucador e escritório (NC 7013) e estatuetas e outros objectos de ornamentação (NC 830629) são observados défices comerciais. Na NC 442010, o défice comercial atingiu 3,2 milhões de euros, em 2002, tendo-se situado em 3,1 milhões de euros de Janeiro a Outubro de 2003. Por sua vez, a taxa de cobertura estabeleceu-se em 26,3%, em 2002, e em 22,8%, nos dez primeiros meses de 2003. Na NC 7013, verificaram-se excedentes comerciais em 2000 e em 2001, tendo-se, em 2002, registado um défice de 2,6 milhões de euros e, entre Janeiro e Outubro de 2003, um défice de 4,1 milhões de euros. A estes dois últimos valores corresponderam taxas de cobertura de 95,6% e de 90,3%, respectivamente. No que toca a NC 830629, o défice comercial foi, em 2002, de 4,6 milhões de euros (taxa de cobertura de 27,5%) e, de Janeiro a Outubro de 2003, de 3,7 milhões de euros (taxa de cobertura de 29,9%).

Relativamente aos restantes produtos, os excedentes comerciais mais expressivos têm ocorrido na louça, outros artigos de uso doméstico e artigos de higiene ou de toucador, de cerâmica, excepto porcelana (NC 6912) e nas estatuetas e outros objectos de ornamentação, de cerâmica (NC 6913). No primeiro caso, o saldo comercial totalizou 103,5 milhões de euros, em 2002, tendo até Outubro de 2003, perfeito 85,8 milhões de euros. A taxa de cobertura tem sido sempre bastante elevada, fixando-se, em 2002, em 1308% e, no referido período de 2003, em 1468%. No segundo caso, o excedente comercial foi de 85,3 milhões de euros, em 2002, e de 68,6 milhões de euros, de Janeiro a Outubro de 2003. A estes saldos corresponderam taxas de cobertura de 881% e de 1022%, respectivamente.

Os excedentes comerciais de artefactos de madeira para mesa ou cozinha (NC 4419) têm sido os menos significativos entre os produtos considerados, tendo alcançado 927 mil euros, em 2002, e 47 mil euros, nos dez primeiros meses de 2003. As estatuetas prateadas, douradas ou platinadas (NC 830621) registaram um saldo positivo de 8,3 milhões de euros, em 2002, e de 5,9 milhões de euros, de Janeiro a Outubro de 2003. As facas de lâmina cortante ou serrilhada (NC 8211) têm vindo a apresentar excedentes comerciais cada vez maiores, tendo-se passado de 3 milhões de euros, em 1997, para 12,4 milhões de euros, em 2002. Até Outubro de 2003, o excedente comercial foi de 10,6 milhões de euros. Pelo contrário, as colheres, garfos, conchas, escumadeiras, pás para tortas, facas especiais para peixe ou para manteiga, pinças para açúcar e artefactos semelhantes (NC 8215) têm evidenciado, desde 1998, excedentes comerciais decrescentes, passando de 18,8 milhões de euros, naquele ano, para 12,5 milhões de euros, em 2002. Nos dez primeiros meses de 2003, o excedente comercial situou-se em 12,6 milhões de euros. Os excedentes comerciais de artigos para serviço de mesa ou de cozinha, de porcelana (NC 691110) têm vindo a decrescer desde 2000, passando de 28,9 milhões de euros, naquele ano, para 23 milhões de euros, em 2002. De Janeiro a Outubro de 2003, o saldo comercial foi de 21 milhões de euros.

Qualquer um destes produtos apresenta uma importância reduzida no cômputo do comércio externo português.

No grupo dos principais países clientes de Portugal dos produtos considerados, destacam-se, para além de países europeus, os EUA (presente no *ranking* dos cinco principais clientes em sete dos dez produtos tidos em conta) e Angola e África do Sul (no caso da NC 442010). Entre os países europeus, salientam-se a França (em especial enquanto destino das exportações da NC 4419) e Espanha (sobretudo enquanto destino das exportações da NC 442010), sendo ainda de referir o papel desempenhado pelo Reino Unido, Bélgica, Holanda, Alemanha, Suécia, Dinamarca, Suíça, Itália e Grécia.

No grupo dos principais países fornecedores, para além dos países europeus, é de realçar a importância da China (presente no *ranking* dos cinco principais fornecedores em cinco dos dez produtos considerados), Tailândia, Mauritânia e Índia. Entre os países europeus, Espanha ocupa uma posição de liderança em seis dos dez produtos em análise, sendo de sublinhar a sua importância ao nível da NC 8215 e da NC 4419 (com uma quota de 46,8% e de 45,9%, respectivamente). Itália, Bélgica, Reino Unido, Dinamarca, Holanda, França, Alemanha revestem-se também de uma relevância significativa em alguns dos produtos.

Panorama Comunitário

Os dados mais recentes para a indústria comunitária, apontam para uma produção de produtos cerâmicos não refractários (excepto os destinados à construção) e de produtos cerâmicos refractários, na UE, na ordem dos 10,6 mil milhões de euros, a que corresponde um valor acrescentado de 5,1 mil milhões de euros. Os postos de trabalho rondam os 150,2 mil.

A Alemanha, Reino Unido e Itália surgem como os países que maior contributo dão para a produção comunitária (2,9 mil milhões de euros, 2,7 mil milhões de euros e 1,6 mil milhões de euros, respectivamente), sendo também estes os países em que o valor acrescentado e o número de trabalhadores são mais elevados. Já a Dinamarca, Grécia e Países Baixos são os países nos quais a produção e o valor acrescentado assumem valores mais reduzidos.

A balança comercial tem sido excedentária, situando-se o saldo, em 1998, em 1,5 mil milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 197,6 por cento (o menor dos últimos anos). No entanto, nem em todos os países as trocas comerciais são favoráveis, registando-se défices na Bélgica/Luxemburgo, na Dinamarca, na Grécia, na Irlanda, nos Países Baixos, na Finlândia e na Suécia. Os países que apresentam excedentes comerciais mais altos são os que têm maior peso na produção comunitária: a Alemanha (623 milhões de euros), o Reino Unido (482 milhões de euros) e a Itália (342 milhões de euros).

Os países nos quais a produtividade assume montantes mais elevados são a Bélgica, Áustria e Suécia, sendo também estes em que os custos médios com o pessoal são mais significativos.

No que diz respeito ao vidro e seus produtos, a U.E. é responsável por uma produção que ascende a cerca de 30 mil milhões de euros e por um valor acrescentado de 11,9 mil milhões de euros. O número de trabalhadores atinge os 255,3 milhares.

A Alemanha é o país responsável por um maior valor de produção (8 mil milhões), seguindo-se-lhe a França, a Itália e o Reino Unido. Estes são os países com maior valor acrescentado, que atinge os 3,2 mil milhões de euros na Alemanha, 2,5 na França, 1,5 no Reino Unido e 1,4 na Itália.

O número de trabalhadores situa-se nos 62 mil na Alemanha, nos 49 mil na França, nos 31 mil no Reino Unido e nos 27 mil em Itália.

A balança comercial tem sido sempre positiva, estabelecendo-se nos 1,7 mil milhões de euros, em 1998, ano em que a taxa de cobertura se situou nos 168,2 por cento, o nível mais baixo desde 1988.

A Dinamarca, Grécia, Espanha, Países Baixos, Suécia e Reino Unido apresentam saldos comerciais negativos. Os maiores excedentes comerciais verificam-se na Bélgica/Luxemburgo (842 milhões de euros), Alemanha (821 milhões de euros) e França (665 milhões de euros).

Os países com maiores níveis de produtividade são a Bélgica e a Áustria, que apresentam os maiores custos médios com pessoal. O terceiro lugar, em termos de produtividade, cabe à Itália, que, no entanto, ocupa o 9º lugar no que respeita os custos médios com pessoal.

Anexo Estatístico

CAE 262 - Fabricação de produtos cerâmicos não refractários (excepto os destinados à construção) e refractários

Ano	Empresas	Pessoal	Pessoal/ Empresas	Custos Pessoal	Volume Negócios	VABpm	Produtividade	Custos Médios Pessoal
				milhões euros			mil euros	
1996	1375	23224	17	187,8	568,6	271,9	11,7	8,1
1997	1286	24532	19	209,7	642,6	303,6	12,4	8,5
1998	1213	24563	20	221,8	681,7	325,1	13,2	9,0
1999	1385	24292	18	230,7	702,0	337,7	13,9	9,5
2000	1195	22816	19	227,3	691,6	324,9	14,2	10,0
2001	1159	19444	17	199,3	636,6	277,1	14,2	10,2

Fonte: Cálculos com base no INE

CAE 262 - Fabricação de produtos cerâmicos não refractários (excepto os destinados à construção) e refractários Peso na Indústria Transformadora

Ano	Empresas	Pessoal	Volume Negócios	VABpm	Produtividade	Custos Médios Pessoal
1996	1,6%	2,2%	1,0%	1,5%	68,6%	89,3%
1997	1,5%	2,4%	1,0%	1,6%	67,2%	90,7%
1998	1,7%	2,5%	1,1%	1,7%	70,0%	89,3%
1999	1,8%	2,4%	1,1%	1,9%	78,3%	90,2%
2000	1,6%	2,4%	1,0%	1,8%	73,6%	88,2%
2001	1,6%	2,1%	0,9%	1,5%	72,1%	85,7%

Fonte: Cálculos com base no INE

CAE 262 - Fabricação de produtos cerâmicos não refractários (excepto os destinados à construção) e refractários Taxas de Crescimento

Ano	Empresas	Pessoal	Volume Negócios	VABpm	Produtividade	Custos Médios Pessoal
1997	-6,5%	5,6%	13,0%	11,6%	5,7%	5,7%
1998	-5,7%	0,1%	6,1%	7,1%	7,0%	5,6%
1999	14,2%	-1,1%	3,0%	3,9%	5,0%	5,2%
2000	-13,7%	-6,1%	-1,5%	-3,8%	2,1%	4,9%
2001	-3,0%	-14,8%	-8,0%	-14,7%	0,0%	2,9%

Fonte: Cálculos com base no INE

CAE 261 - Fabricação de vidro e artigos de vidro

Ano	Empresas	Pessoal	Pessoal/ Empresas	Custos Pessoal	Volume Negóc.	VABpm	Produtividade	Custos Médios Pessoal
				milhões euros				
1996	447	9120	20	115,4	495,0	194,8	21,4	12,7
1997	424	9091	21	124,0	562,5	221,3	24,3	13,6
1998	463	9735	21	141,7	612,9	250,7	25,7	14,6
1999	481	9607	20	142,2	634,1	262,9	27,4	14,8
2000	457	9083	20	142,4	655,9	254,6	28,0	15,7
2001	401	8748	22	136,2	669,7	253,1	28,9	15,6

Fonte: Cálculos com base no INE

CAE 261 - Fabricação de vidro e artigos de vidro**Peso na Indústria Transformadora**

Ano	Empresas	Pessoal	Volume Negócios	VABpm	Produtividade	Custos Médios Pessoal
1996	0,53%	0,88%	0,84%	1,10%	125,11%	139,69%
1997	0,51%	0,89%	0,90%	1,18%	132,27%	144,78%
1998	0,63%	0,99%	0,96%	1,34%	136,19%	144,05%
1999	0,61%	0,96%	0,97%	1,48%	154,13%	140,58%
2000	0,59%	0,97%	0,97%	1,41%	145,08%	138,74%
2001	0,55%	0,96%	0,96%	1,41%	146,70%	130,14%

Fonte: Cálculos com base no INE

CAE 261 - Fabricação de vidro e artigos de vidro**Taxas de Crescimento**

Ano	Empresas	Pessoal	Volume Negócios	VABpm	Produtividade	Custos Médios Pessoal
1997	-5,1%	-0,3%	13,6%	13,6%	14,0%	7,8%
1998	9,2%	7,1%	8,9%	13,3%	5,8%	6,7%
1999	3,9%	-1,3%	3,5%	4,9%	6,3%	1,7%
2000	-5,0%	-5,5%	3,4%	-3,2%	2,3%	5,9%
2001	-12,3%	-3,7%	2,1%	-0,6%	3,2%	-0,7%

Fonte: Cálculos com base no INE

CAE 205 - Fabricação de outras obras de madeira e de obras de cestaria e espartaria; indústria da cortiça

Ano	Empresas	Pessoal	Pessoal/ Empresas	Custos Pessoal	Volume Negóc.	VABpm	Produtividade	Custos Médios Pessoal
				milhões de euros				
1996	2524	21919	9	169,0	1365,9	277,7	12,7	7,7
1997	2623	22703	9	185,8	1573,1	310,3	13,7	8,2
1998	2128	19421	9	173,5	1575,4	289,0	14,9	8,9
1999	2396	20080	8	191,0	1706,5	314,8	15,7	9,5
2000	2204	18157	8	181,3	1741,3	303,2	16,7	10,0
2001	2287	18016	8	193,9	1709,4	300,6	16,6	10,8

Fonte: Cálculos com base no INE

CAE 205 - Fabricação de outras obras de madeira e de obras de cestaria e espartaria; indústria da cortiça

Peso na indústria transformadora

Ano	Empresas	Pessoal	Volume Negócios	VABpm	Produtividade	Custos Médios Pessoal
1996	3,0%	2,1%	2,3%	1,6%	74,2%	85,1%
1997	3,2%	2,2%	2,5%	1,7%	74,3%	86,9%
1998	2,9%	2,0%	2,5%	1,5%	78,7%	88,4%
1999	3,1%	2,0%	2,6%	1,8%	88,3%	90,4%
2000	2,9%	1,9%	2,6%	1,7%	86,5%	88,4%
2001	3,2%	2,0%	2,5%	1,7%	84,3%	90,0%

Fonte: Cálculos com base no INE

CAE 205 - Fabricação de outras obras de madeira e de obras de cestaria e espartaria; indústria da cortiça

Taxas de crescimento

Ano	Empresas	Pessoal	Volume Negócios	VABpm	Produtividade	Custos Médios Pessoal
1997	3,9%	3,6%	15,2%	11,8%	7,9%	6,1%
1998	-18,9%	-14,5%	0,1%	-6,9%	8,9%	9,2%
1999	12,6%	3,4%	8,3%	8,9%	5,3%	6,4%
2000	-8,0%	-9,6%	2,0%	-3,7%	6,5%	5,0%
2001	3,8%	-0,8%	-1,8%	-0,9%	-0,6%	7,8%

Fonte: Cálculos com base no INE

Evolução do comércio externo de artefactos de madeira para mesa ou cozinha (NC 4419)

Ano	Exportações			Importações			Saldo Milhares de euros	Tx. cobertura
	Milhares de euros	Tx. Cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	Tx. Cresc.	% no total nacional		
1998	4994	-	0,0%	2819	-	0,0%	2175	177,2%
1999	3773	-24,4%	0,0%	3200	13,5%	0,0%	573	117,9%
2000	4190	11,1%	0,0%	3271	2,2%	0,0%	919	128,1%
2001	3649	-12,9%	0,0%	3017	-7,8%	0,0%	632	120,9%
2002	4489	23,0%	0,0%	3562	18,1%	0,0%	927	126,0%
Jan-Out 2003	2781	-	0,0%	2734	-	0,0%	47	101,7%

Fonte: Cálculos com base no INE

Evolução do comércio externo de estatuetas e outros objectos de ornamentação, de madeira (NC 442010)

Ano	Exportações			Importações			Saldo Milhares de euros	Tx. cobertura
	Milhares de euros	Tx. Cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	Tx. Cresc.	% no total nacional		
1998	1887	-	0,0%	4822	-	0,0%	-2935	39,1%
1999	1441	-23,6%	0,0%	4407	-8,6%	0,0%	-2966	32,7%
2000	1430	-0,8%	0,0%	4345	-1,4%	0,0%	-2915	32,9%
2001	1138	-20,4%	0,0%	4584	5,5%	0,0%	-3446	24,8%
2002	1162	2,1%	0,0%	4420	-3,6%	0,0%	-3258	26,3%
Jan-Out 2003	942	-	0,0%	4128	-	0,0%	-3186	22,8%

Fonte: Cálculos com base no INE

Evolução do comércio externo de artigos para serviço de mesa ou de cozinha, de porcelana (NC 691110)

Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. cobertura
	Milhares de euros	Tx. Cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	Tx. Cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	
1998	37766	-	0,2%	11366	-	0,0%	26400	332,3%
1999	39169	3,7%	0,2%	12072	6,2%	0,0%	27097	324,5%
2000	40074	2,3%	0,2%	11082	-8,2%	0,0%	28992	361,6%
2001	35478	-11,5%	0,1%	11445	3,3%	0,0%	24033	310,0%
2002	35488	0,0%	0,2%	12485	9,1%	0,0%	23003	284,2%
Jan-Out 2003	30481	-	0,1%	9398	-	0,0%	21083	324,3%

Fonte: Cálculos com base no INE

Evolução do comércio externo de louça, outros artigos de uso doméstico e artigos de higiene ou de toucador, de cerâmica, excepto de porcelana (NC 6912)

Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. cobertura
	Milhares de euros	Tx. Cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	Tx. Cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	
1998	104212	-	0,5%	8344	-	0,0%	95868	1248,9%
1999	95280	-8,6%	0,4%	14345	71,9%	0,0%	80935	664,2%
2000	98399	3,3%	0,4%	7977	-44,4%	0,0%	90422	1233,5%
2001	107097	8,8%	0,4%	8222	3,1%	0,0%	98875	1302,6%
2002	112095	4,7%	0,5%	8565	4,2%	0,0%	103530	1308,8%
Jan-Out 2003	92076	-	0,4%	6269	-	0,0%	85807	1468,8%

Fonte: Cálculos com base no INE

Evolução do comércio externo de estatuetas e outros objectos de ornamentação, de cerâmica (NC 6913)

Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. cobertura
	Milhares de euros	Tx. Cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	Tx. Cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	
1998	131647	-	0,6%	17218	-	0,0%	114429	764,6%
1999	114505	-13,0%	0,5%	19365	12,5%	0,1%	95140	591,3%
2000	110243	-3,7%	0,4%	19633	1,4%	0,0%	90610	561,5%
2001	109425	-0,7%	0,4%	16031	-18,3%	0,0%	93394	682,6%
2002	96233	-12,1%	0,4%	10914	-31,9%	0,0%	85319	881,7%
Jan-Out 2003	76145	-	0,3%	7449	-	0,0%	68696	1022,2%

Fonte: Cálculos com base no INE

Evolução do comércio externo de objectos de vidro para serviço de mesa, cozinha, toucador, escritório, ornamentação de interiores ou usos semelhantes, excepto os das posições 70.10 ou 70.18 (NC 7013)

Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. cobertura
	Milhares de euros	Tx. Cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	Tx. Cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	
1998	45112	-	0,2%	54787	-	0,2%	-9675	82,3%
1999	47407	5,1%	0,2%	62246	13,6%	0,2%	-14839	76,2%
2000	59768	26,1%	0,2%	58189	-6,5%	0,1%	1579	102,7%
2001	56602	-5,3%	0,2%	56595	-2,7%	0,1%	7	100,0%
2002	56602	0,0%	0,2%	59206	4,6%	0,2%	-2604	95,6%
Jan-Out 2003	38346	-	0,2%	42447	-	0,1%	-4101	90,3%

Fonte: Cálculos com base no INE

Evolução do comércio externo de facas (excepto as da posição 82.08) de lâmina cortante ou serrilhada, incluídas as podadeiras de lâmina móvel, e suas lâminas (NC 8211)

Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. cobertura
	Milhares de euros	Tx. Cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	Tx. Cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	
1998	8576	-	0,0%	5528	-	0,0%	3048	155,1%
1999	9195	7,2%	0,0%	5232	-5,4%	0,0%	3963	175,7%
2000	10829	17,8%	0,0%	5881	12,4%	0,0%	4948	184,1%
2001	13404	23,8%	0,0%	4384	-25,5%	0,0%	9020	305,7%
2002	16068	19,9%	0,1%	3623	-17,4%	0,0%	12445	443,5%
Jan-Out 2003	13471	-	0,1%	2839	-	0,0%	10632	474,5%

Fonte: Cálculos com base no INE

Evolução do comércio externo de colheres, garfos, conchas, escumadeiras, pás para tortas, facas especiais para peixe ou para manteiga, pinças para açúcar e artefactos semelhantes (NC 8215)

Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. cobertura
	Milhares de euros	Tx. Cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	Tx. Cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	
1998	25731	-	0,1%	9597	-	0,0%	16134	268,1%
1999	25459	-1,1%	0,1%	6591	-31,3%	0,0%	18868	386,3%
2000	25202	-1,0%	0,1%	8254	25,2%	0,0%	16948	305,3%
2001	23956	-4,9%	0,1%	7298	-11,6%	0,0%	16658	328,3%
2002	22687	-5,3%	0,1%	10166	39,3%	0,0%	12521	223,2%
Jan-Out 2003	18355	-	0,1%	5670	-	0,0%	12685	323,7%

Fonte: Cálculos com base no INE

Evolução do comércio externo de estatuetas prateadas, douradas ou platinadas (NC 830621)

Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. cobertura
	Milhares de euros	Tx. Cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	Tx. Cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	
1998	7129	-	0,0%	1240	-	0,0%	5889	574,9%
1999	8279	16,1%	0,0%	1237	-0,2%	0,0%	7042	669,3%
2000	7403	-10,6%	0,0%	701	-43,3%	0,0%	6702	1056,1%
2001	8047	8,7%	0,0%	552	-21,3%	0,0%	7495	1457,8%
2002	9458	17,5%	0,0%	1100	99,3%	0,0%	8358	859,8%
Jan-Out 2003	6434	-	0,0%	462	-	0,0%	5972	1392,6%

Fonte: Cálculos com base no INE

Evolução do comércio externo de estatuetas e outros objectos de ornamentação (NC 830629)

Ano	Exportações			Importações			Saldo	Tx. cobertura
	Milhares de euros	Tx. Cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	Tx. Cresc.	% no total nacional	Milhares de euros	
1998	1268	-	0,0%	5949	-	0,0%	-4681	21,3%
1999	1717	35,4%	0,0%	7078	19,0%	0,0%	-5361	24,3%
2000	1430	-16,7%	0,0%	6697	-5,4%	0,0%	-5267	21,4%
2001	1939	35,6%	0,0%	5892	-12,0%	0,0%	-3953	32,9%
2002	1770	-8,7%	0,0%	6444	9,4%	0,0%	-4674	27,5%
Jan-Out 2003	1604	-	0,0%	5363	-	0,0%	-3759	29,9%

Fonte: Cálculos com base no INE

Principais países clientes de artefactos de madeira para mesa ou cozinha (NC 4419)

	Exportações					
	2002		2001		2000	
	% no total	ranking	% no total	ranking	% no total	ranking
França	62,7	1º	70,78	1º	63,73	1º
Espanha	11,86	2º	7,57	3º	8,03	2º
EUA	9,01	3º	9,45	2º	7,54	4º
Reino Unido	7,37	4º	6,69	4º	12,09	2º
Bélgica	5,66	5º	0,5	8º	0,69	9º

Fonte: INE

Principais países clientes de estatuetas e outros objectos de ornamentação, de madeira (NC 442010)

	Exportações					
	2002		2001		2000	
	% no total	ranking	% no total	ranking	% no total	ranking
Espanha	69,51	1º	75,67	1º	75,76	1º
EUA	9,23	2º	8,22	2º	3,29	4º
França	8,93	3º	5,14	3º	6,83	2º
Angola	2,84	4º	1,13	6º	1,54	6º
África do Sul	2,23	5º	-	-	-	-

Fonte: INE

Principais países clientes de artigos para serviço de mesa ou de cozinha, de porcelana (NC 691110)

	Exportações					
	2002		2001		2000	
	% no total	ranking	% no total	ranking	% no total	ranking
Espanha	22,89	1º	21,58	1º	16,11	2º
Reino Unido	16,55	2º	13,82	3º	13,44	3º
EUA	14,89	3º	13,35	4º	20,84	1º
Holanda	7,59	4º	5,58	8º	4,26	7º
França	7,36	5º	9,38	5º	9,45	5º

Fonte: INE

Principais países clientes de louça, outros artigos de uso doméstico e artigos de higiene ou de toucador, de cerâmica, excepto de porcelana (NC 6912)

	Exportações					
	2002		2001		2000	
	% no total	ranking	% no total	ranking	% no total	ranking
Reino Unido	24,39	1º	23,45	2º	19,96	3º
França	23,78	2º	24,56	1º	25,11	1º
EUA	18,2	3º	15,83	3º	20,27	2º
Alemanha	9,26	4º	9,19	4º	7,7	4º
Suécia	4,11	5º	3,52	6º	3,26	6º

Fonte: INE

Principais países clientes de estatuetas e outros objectos de ornamentação, de cerâmica (NC 6913)

	Exportações					
	2002		2001		2000	
	% no total	ranking	% no total	ranking	% no total	ranking
França	19,19	1º	17,93	2º	18,02	2º
Alemanha	19,1	2º	16,91	3º	16,34	4º
Reino Unido	17,02	3º	15,08	4º	16,58	3º
EUA	16,33	4º	25,42	1º	24,6	1º
Espanha	4,99	5º	5,56	5º	4,14	5º

Fonte: INE

Principais países clientes de objectos de vidro para serviço de mesa, cozinha, toucador, escritório, ornamentação de interiores ou usos semelhantes, excepto os das posições 70.10 ou 70.18 (NC 7013)

	Exportações					
	2002		2001		2000	
	% no total	ranking	% no total	ranking	% no total	ranking
Espanha	24,02	1º	20,08	1º	17,39	1º
França	13,57	2º	13,13	2º	12,32	3º
EUA	10,91	3º	12,12	3º	15,74	2º
Alemanha	9,78	4º	10,69	4º	10,86	4º
Reino Unido	9,11	5º	7,98	6º	10,24	5º

Fonte: INE

Principais países clientes de facas (excepto as da posição 82.08) de lâmina cortante ou serrilhada, incluídas as podadeiras de lâmina móvel, e suas lâminas (NC 8211)

	Exportações					
	2002		2001		2000	
	% no total	ranking	% no total	ranking	% no total	ranking
França	18,25	1º	6,29	7º	7,76	6º
Suécia	12,03	2º	23,87	1º	22,01	1º
Bélgica	9,63	3º	0,52	18º	0,89	16º
Espanha	9,49	4º	11,94	2º	8,23	4º
Alemanha	7,79	5º	8,77	3º	11,75	2º

Fonte: INE

Principais países clientes de colheres, garfos, conchas, escumadeiras, pás para tortas, facas especiais para peixe ou para manteiga, pinças para açúcar e artefactos semelhantes (NC 8215)

	Exportações					
	2002		2001		2000	
	% no total	ranking	% no total	ranking	% no total	ranking
Espanha	32,71	1º	28,97	1º	37,9	1º
França	13,04	2º	8,22	2º	5,38	4º
Holanda	7,58	3º	7,91	3º	6,85	3º
Bélgica	6,81	4º	3,42	8º	2,45	11º
EUA	4,89	5º	5,18	4º	7,01	2º

Fonte: INE

Principais países clientes de estatuetas prateadas, douradas ou platinadas (NC 830621)

	Exportações					
	2002		2001		2000	
	% no total	ranking	% no total	ranking	% no total	ranking
Alemanha	31,31	1º	28,1	1º	35,06	1º
Dinamarca	21,29	2º	22,23	3º	17,92	3º
Reino Unido	19,37	3º	23,84	2º	26,43	2º
Suiça	15,81	4º	4,75	5º	-	-
França	5,34	5º	8,19	4º	4,86	5º

Fonte: INE

Principais países clientes de estatuetas e outros objectos de ornamentação (NC 830629)

	Exportações					
	2002		2001		2000	
	% no total	ranking	% no total	ranking	% no total	ranking
França	23,38	1º	28,1	2º	30,84	2º
Espanha	22,4	2º	29,07	1º	31,79	1º
Itália	7,83	3º	1,37	10º	1,55	10º
Grécia	5,8	4º	0,1	25º	0,44	16º
Alemanha	5,44	5º	3,5	6º	5,04	4º

Fonte: INE

Principais países fornecedores de artefactos de madeira para mesa ou cozinha (NC 4419)

	Importações					
	2002		2001		2000	
	% no total	ranking	% no total	ranking	% no total	ranking
Espanha	45,91	1º	48,59	1º	47,29	1º
Itália	15,45	2º	15,29	2º	5,9	5º
Bélgica	6,18	3º	4,57	5º	6,13	4º
Reino Unido	5,45	4º	9,68	3º	8,87	2º
Dinamarca	4,73	5º	3,27	7º	4,97	7º

Fonte: INE

Principais países fornecedores de estatuetas e outros objectos de ornamentação, de madeira (NC 442010)

	Importações					
	2002		2001		2000	
	% no total	ranking	% no total	ranking	% no total	ranking
Holanda	22,13	1º	17,76	1º	11,47	3º
Espanha	14,89	2º	12,39	4º	14,43	2º
Itália	13,12	3º	16,32	2º	19,51	1º
China	12,81	4º	14,37	3º	10,44	4º
Tailândia	7,91	5º	6,44	6º	5,86	8º

Fonte: INE

Principais países fornecedores de artigos para serviço de mesa ou de cozinha, de porcelana (NC 691110)

	Importações					
	2002		2001		2000	
	% no total	ranking	% no total	ranking	% no total	ranking
Espanha	19,23	1º	19,35	1º	16,83	1º
França	17,4	2º	12,25	2º	14,61	2º
Holanda	12,88	3º	9,53	6º	9,6	5º
Alemanha	9,35	4º	9,73	5º	11,74	4º
China	8,8	5º	9,8	4º	11,84	3º

Fonte: INE

Principais países fornecedores de louça, outros artigos de uso doméstico e artigos de higiene ou de toucador, de cerâmica, excepto de porcelana (NC 6912)

	Importações					
	2002		2001		2000	
	% no total	ranking	% no total	ranking	% no total	ranking
Espanha	36,69	1º	33,67	1º	31,47	1º
França	15,04	2º	13,38	3º	16,52	3º
Reino Unido	7,81	3º	8,84	4º	6,9	5º
Itália	7,2	4º	16,76	2º	17,83	2º
Bélgica	7,05	5º	7,47	5º	7,97	4º

Fonte: INE

Principais países fornecedores de estatuetas e outros objectos de ornamentação, de cerâmica (NC 6913)

	Importações					
	2002		2001		2000	
	% no total	ranking	% no total	ranking	% no total	ranking
Espanha	32,35	1º	29,16	1º	17,73	3º
China	17,16	2º	24,75	2º	34,54	1º
Holanda	15,81	3º	24,44	3º	23,21	2º
França	9,59	4º	6	5º	4,71	6º
Alemanha	6,83	5º	1,74	7º	2,09	7º

Fonte: INE

Principais países fornecedores de objectos de vidro para serviço de mesa, cozinha, toucador, escritório, ornamentação de interiores ou usos semelhantes, excepto os das posições 70.10 ou 70.18 (NC 7013)

	Importações					
	2002		2001		2000	
	% no total	ranking	% no total	ranking	% no total	ranking
França	37,7	1º	33,94	1º	36,27	1º
Espanha	21,16	2º	22,14	2º	21,15	2º
Itália	9,39	3º	12,09	3º	12,57	3º
Alemanha	7,24	4º	7,28	5º	8,52	4º
Turquia	6,15	5º	8,31	4º	6,11	5º

Fonte: INE

Principais países fornecedores de facas (excepto as da posição 82.08) de lâmina cortante ou serrilhada, incluídas as podadeiras de lâmina móvel, e suas lâminas (NC 8211)

	Importações					
	2002		2001		2000	
	% no total	ranking	% no total	ranking	% no total	ranking
Espanha	31,29	1º	25,01	1º	23,26	1º
França	13,29	2º	11,84	3º	10,03	3º
China	12,01	3º	15,22	2º	8,82	6º
Alemanha	11,56	4º	10,58	4º	11,24	2º
Bélgica	5,93	5º	5,02	8º	3,4	10º

Fonte: INE

Principais países fornecedores de colheres, garfos, conchas, escumadeiras, pás para tortas, facas especiais para peixe ou para manteiga, pinças para açúcar e artefactos semelhantes (NC 8215)

	Importações					
	2002		2001		2000	
	% no total	ranking	% no total	ranking	% no total	ranking
Espanha	46,85	1º	21,68	1º	19,45	1º
Itália	9,2	2º	13,17	3º	13,07	4º
China	9,08	3º	16,23	2º	14,62	3º
França	9,06	4º	12,63	5º	14,82	2º
Alemanha	8,78	5º	12,78	4º	12,68	5º

Fonte: INE

Principais países fornecedores de estatuetas prateadas, douradas ou platinadas (NC 830621)

	Importações					
	2002		2001		2000	
	% no total	ranking	% no total	ranking	% no total	ranking
Itália	33,71	1º	57,69	1º	40,18	1º
Espanha	31,03	2º	19,06	2º	30,45	2º
Mauritânia	9,16	3º	-	-	-	-
Alemanha	6,27	4º	1,81	7º	2,76	7º
Índia	4,44	5º	8,78	3º	3,14	5º

Fonte: INE

Principais países fornecedores de estatuetas e outros objectos de ornamentação (NC 830629)

	Importações					
	2002		2001		2000	
	% no total	ranking	% no total	ranking	% no total	ranking
Itália	33,58	1º	36,24	1º	30,54	1º
Espanha	24,36	2º	26,99	2º	22,62	2º
Holanda	14,99	3º	9,09	3º	16,75	3º
Índia	7,23	4º	6,62	4º	7,07	4º
França	6,38	5º	6,61	5º	4,91	6º

Fonte: INE